

ELABORAÇÃO DE PAINÉIS GERENCIAIS A PARTIR DE INDICADORES DO PRONTUÁRIO ELETRÔNICO DO CIDADÃO PARA DIAGNÓSTICO SITUACIONAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Atenção Primária à Saúde; Gestão em Saúde; Vigilância em Saúde

Introdução

A utilização de Sistemas de Informação em Saúde (SIS) na Atenção Primária à Saúde (APS) constitui ferramenta essencial para o planejamento, monitoramento e avaliação das ações em saúde, subsidiando a tomada de decisão em nível local. Nesse cenário, os painéis gerenciais permitem a organização, análise e visualização de indicadores territoriais, contribuindo para a identificação de perfis populacionais e necessidades de saúde. A análise sistemática desses indicadores qualifica o processo de gestão e o planejamento das ações em saúde, favorecendo a identificação de vulnerabilidades e a organização de estratégias mais adequadas às realidades territoriais. Nesse contexto, este estudo teve como objetivo analisar indicadores territoriais de uma unidade da APS a partir de dados do Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC), visando apoiar o diagnóstico situacional e o planejamento das ações de saúde no território.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência baseado no uso de dados secundários do PEC, referentes ao mês de março de 2026, desenvolvido em uma Estratégia Saúde da Família (ESF). As informações foram organizadas em painéis gerenciais e representações gráficas de apoio à análise, contemplando indicadores populacionais e condições de saúde distribuídos por microáreas (03, 04, 06, 07, 08 e 09). Foram considerados o perfil etário de crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos e as condições de saúde acompanhadas na APS, incluindo Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), Diabetes Mellitus (DM), saúde da mulher, desenvolvimento infantil, gestantes e puérperas. Os dados foram analisados de forma descritiva e discutidos com a equipe da APS, com participação de residentes em Saúde Coletiva, visando a interpretação dos achados e o apoio ao planejamento das ações prioritárias no território.

Resultados / Discussão

Os painéis gerenciais evidenciaram heterogeneidade demográfica e epidemiológica entre as microáreas, com possível distribuição desigual da demanda assistencial. A microárea 06 apresentou a maior concentração populacional (480; 20,2%), seguida das microáreas 09 (412; 17,4%) e 03 (402; 16,9%), enquanto a microárea 07 apresentou o menor contingente (312; 13,1%). No perfil etário, a microárea 06 concentrou maior número de idosos (129; 21,4%), jovens/adultos (267; 20,4%) e crianças (45; 18,8%), sugerindo maior complexidade assistencial. Entre crianças e adolescentes, houve variação entre as áreas, com maior participação infantil na microárea 09 (46; 19,2%) e maior concentração de adolescentes na microárea 03 (50; 21,5%). Quanto às condições de saúde, destacou-se a saúde da mulher (917; 42,6%) e pessoas idosas (546; 25,3%). Entre condições crônicas, observou-se predominância de HAS (393; 18,2%) e DM (179; 8,3%), evidenciando alta carga de doenças crônicas no território. Desenvolvimento infantil (107; 5,0%) e gestantes/puérperas (12; 0,6%) apresentaram menor registro. De forma geral, os achados reforçam os painéis gerenciais do PEC como ferramenta de apoio ao planejamento e à organização do cuidado na APS.

Considerações Finais

A experiência demonstrou que a elaboração de painéis gerenciais com dados do PEC constitui uma ferramenta potente para o diagnóstico situacional na APS. Ao possibilitar a visualização e análise dos indicadores territoriais, contribui para a qualificação da gestão do cuidado, o planejamento de ações mais resolutivas e a organização do processo de trabalho no território.

Referência Bibliográfica

BRASIL. Ministério da Saúde. e-SUS Atenção Primária à Saúde: manual do sistema com Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) – versão atualizada. Brasília, DF: Ministério da Saúde. BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2017.